



APRESENTAÇÃO

DOSSIÊ – MÍDIAS E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

Estudos e pesquisas relacionadas às tecnologias e as suas relações com a educação, podem representar um meio poderoso para validar as experiências e vivências na realidade dos estudantes, além de fornecer a eles conhecimentos de instrumentos e mecanismos tecnológicos para se tornarem participantes críticos e reflexivos na sociedade. Nesse sentido, discutir e refletir sobre as mídias e as tecnologias, no âmbito educacional, possibilita criar um papel alternativo e multirreferencial em relação ao aperfeiçoamento permanente dos professores, para além da simples capacidade em fornecer aos educandos instrumentação, no que se refere a mídia e conhecimento. Trata-se de ampliar e socializar meios de aquisição de conhecimentos educacionais, via ferramentas midiáticas e tecnológicas, a partir de propostas diversificadas, que possam fornecer elementos de socialização e disseminação de estudos e pesquisas relacionadas com o escopo da proposta deste dossiê, em um contexto de diálogo internacional, visando a ampliação e a discussão sobre articulações possíveis, de novos e diversos contextos educativos, envolvendo as mídias e as tecnologias educativas.

Assim, esse dossiê apresenta investigações novas e inovadoras, a respeito de frentes e cenários possíveis de ambientação de aprendizagens tecnológicas. Particularmente, possui como um objetivo básico, o de socializar investigações tecnológicas e seus efeitos educacionais, em diversos contextos de aprendizagem, em diferentes níveis de ensino e da pesquisa. Estes efeitos, podem ser, tanto do ponto de vista da instrução e formação docente, quanto dos aspectos de aprendizagens adquiridos, quando da aplicação e implementação destas mídias e tecnologias, em dispares níveis de ensino. Espera-se que tais efeitos e características projetadas, por estas pesquisas, possam favorecer e propiciar uma

socialização e uma discussão aprofundada, dentro da grande área de conhecimento da Educação, de forma a apresentar e identificar práticas e atitudes didáticas, para o ensino e a aprendizagem de competências e habilidades tecnológicas e de informação, desde os níveis escolares mais elementares até a educação superior. Assim, procura-se abarcar diferentes percepções e compreensões pelos atores e participantes dos estudos aqui apresentados, dialogando de forma transdisciplinar com outras áreas como a ciência das redes, que está em franca expansão, as teorias da complexidade e temáticas ligadas a discussão epistemológica da mídia e do conhecimento.

Em adição a estas considerações, apresentam-se trabalhos em que diferentes olhares e perspectivas de propostas se mostram em evidência: deste a configuração e a compreensão de redes sociais interativas, de análise de redes sociais (ARS), passando pelo delineamento e relatos de proposição envolvendo os desafios da inovação na educação com responsabilidade social e de investigação (Responsible Research and Innovation — RRI), com um foco na formação de professores e com claros objetivos de discussões referentes a valorização efetiva dos estudantes na construção do conhecimento e no desenvolvimento dos instintos investigativos.

Além disso, pesquisas relacionadas às redes sociais e as suas consequentes manifestações, implicações e consequências de toda a ordem possível, são objeto de discussão nesta proposta, tais como as Fake News e as Memes, sob formas e formatos diversificados de comunicação e informação. Acrescenta-se também, as discussões envolvendo práticas pedagógicas que possam aproximar cotidianos distantes do diálogo e da prática de comunicação e da tecnologia, especialmente quando se procura envolver professores e estudantes de escolas de educação básica. Por fim, uma discussão, com base em estudos e propostas nucleadas na região Amazônica é extremamente pertinente, tendo em vista as assimetrias regionais, em possibilidades e alternativas tecnológicas para a educação, em relação às outras regiões brasileiras.

É importante ressaltar que neste compêndio conseguimos, através de um esforço de articulação e divulgação em duas redes de pesquisa internacionais, a RRI-Network (Responsible Research and Innovation Network) e a ALARS (Associação Latino Americana de Análise de Redes Sociais) uma diversidade geográfica, cultural e de perspectivas transdisciplinares que podemos chamar de "Glocal" com experiências internacionais e locais, de pesquisadores das mais variadas regiões do Brasil (Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste, Sul e Norte) em conexão com pesquisadores e outros olhares Latino-americanos (Argentina, Uruguai) que conversam neste dossiê, com investigações de outros países e continentes, notadamente com a vasta experiência europeia na área de educação aberta e a distância da Open University (OU), na Grã-Bretanha e da UNED (Universidad Nacional de Educación a Distancia) na Espanha.

Está claro que, cada vez mais, a nossa sociedade se configura em diferentes modos e comportamentos coletivos, os quais, inevitavelmente, se refletem em modelos e propostas de educação, em termos rizomáticos, e organizados em uma sociedade em rede. Assim, o papel da educação, com base nestas configurações, poderá estabelecer subsídios para se pensar o ambiente educacional em rede ou em um ambiente de trabalho coletivo, pautado nas mídias e dispositivos de conhecimento.

Esse dossiê foi finalizado em tempos de pandemia. Pandemia essa que trouxe muitos desafios em todo o mundo, nas muitas áreas científicas, do trabalho, da saúde e notadamente na área de educação, com os obstáculos do isolamento social, da inclusão, do acesso à tecnologia, as mídias sociais e sua relação com o ensino e metodologias participativas e inovadoras. O impacto e o desafio de pensar uma educação em rede, ousada e democrática em uma sociedade em rede, cada vez mais complexa, massificada tecnologicamente, em um mundo e uma cultura digital que agora não são mais uma alternativa, mas a regra pós-pandemia da COVID-19. Assim, cremos que este trabalho coletivo realizado com apoio em redes de investigação, fornece uma contribuição para os muitos



desafios, que esse novo cenário impõe a toda a sociedade, em especial aos educadores, nos próximos anos.

Portanto, com base nestas considerações, acreditamos que este trabalho organizado cumpre seu papel de socializar e apresentar artigos sobre diferentes perspectivas, refletidas em diferentes percepções e compreensões sobre a pesquisa envolvendo as mídias e as tecnologias na educação. Boa leitura e reflexões críticas.

Os organizadores.

Prof. Dr. José Ricardo e Souza Mafra
Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Márcio Vieira de Souza
Universidade Federal de Santa Catarina